

Avaliação dos Programas de Educação em Minas Gerais



Equipe

Coordenador

Prof. Eduardo Luiz Gonçalves Rios Neto

Pesquisadores

Prof^a Paula Miranda-Ribeiro

Prof. Cássio Maldonado Turra

Prof^a Cristine Campos de Xavier Pinto

Julio Alfredo Racchumi Romero

Luciana Soares Luz

Vanessa Lima Caldeira Franceschini

Bolsistas

Ednaldo Macedo de Queiroz Júnior

Hugo Maia Alves da Costa

Juliana Márcia Fernandes

Leonardo Marques Quintão

Operações

Adriana Vieira de Araújo

Coordenação Operacional

Agesilau Neiva Almada

Programas Educacionais

- Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)
 - Programa Escola de Tempo Integral
 - Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)
 - Programa Poupança Jovem
-

Processo de Avaliação (PAV, Tempo Integral e PEP)

1. Entender o objetivo e o desenho de cada programa
 2. Entender a implementação e a definição dos critérios de elegibilidade
 3. Análise das bases de monitoramento
 4. A partir das informações obtidas na análise destas bases e na maneira como foram implementados os programas, definimos os grupos de controle.
 5. Métodos de pareamento baseados no score de propensão e regressão descontínua para estimar os impactos dos programas.
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Objetivo:

- Correção da Distorção idade-série entre os alunos com dois ou mais anos de defasagem
 - Alunos matriculados no ensino fundamental, sem limite de idade.
 - Rede municipal e estadual
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Desenho do Programa:

- Turmas especiais com recursos didáticos específicos e com professores treinados e capacitados.
 - Foco do programa é na capacidade de leitura, interpretação e produção de textos.
 - Para os participantes que não tem capacidade de leitura e escrita, são oferecidos treinamentos temporários (3 a 4 meses) com alfabetizadores.
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Dois módulos:

Aceleração 1:

- 1º a 5º ano do ensino fundamental.
- Estudos podem ser completados em um ano calendário, mesmo que os alunos tenham quatros anos de defasagem

Aceleração 2:

- 6º a 9º ano do ensino fundamental.
 - Estudos devem ser completados em no mínimo dois anos calendários. O primeiro período dedicado ao 6º e 7º anos do ensino fundamental, e o segundo, ao 8º e 9º anos.
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Implementação:

1. PAV 1:

- 2008: 105.000 alunos em 15 superintendências de ensino.
- Regiões: Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Rio Doce e Mucuri e Região Metropolitana de Belo Horizonte.

2. PAV 2:

- 2009: Expandir para 31 superintendências no Estado de Minas Gerais.
 - 2010: 215 mil participantes.
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Elegibilidade:

- Todas as escolas de ensino fundamental nas regiões atendidas podem se inscrever no programa.
 - Algumas escolas ficaram de fora do programa por dois motivos:
 1. Turmas menores que 20-25 alunos.
 2. Falta de espaço físico para a criação de novas turmas.
 - Os alunos destas turmas poderiam cursar as turmas do PAV em outras escolas.
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Monitoramento:

- Após um ano de programa, foi realizado o cadastramento dos alunos participantes do PAV.
 - Foi pedido a cada superidentência, o cadastramento dos alunos que estavam participando das turmas do PAV por escola.
-

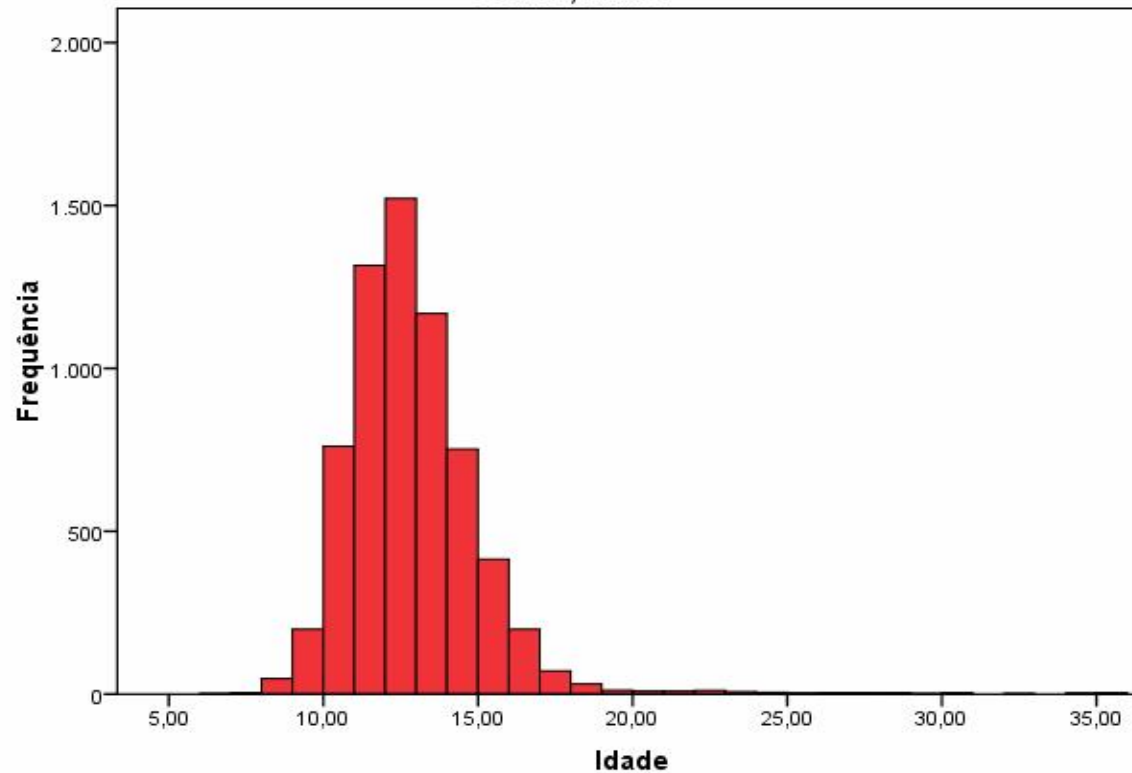
Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Tabela 1.1: Total de alunos matriculados no PAV - Minas Gerais, 2008.

Etapa do PAV*	Número de alunos
Aceleração 1	6566
Aceleração 2	40541
Aceleração 2 - Período 1	22199
Aceleração 2 - Período 2	17792
Total	47389

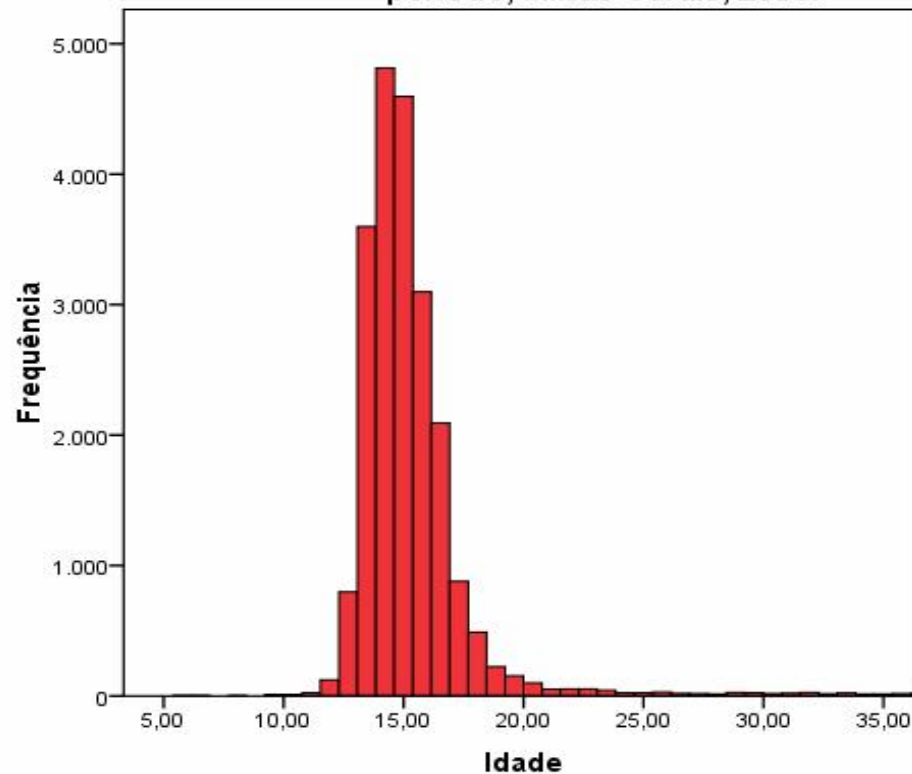
Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Distribuição da idade dos participantes do PAV - Etapa de aceleração 1, Minas Gerais, 2008.



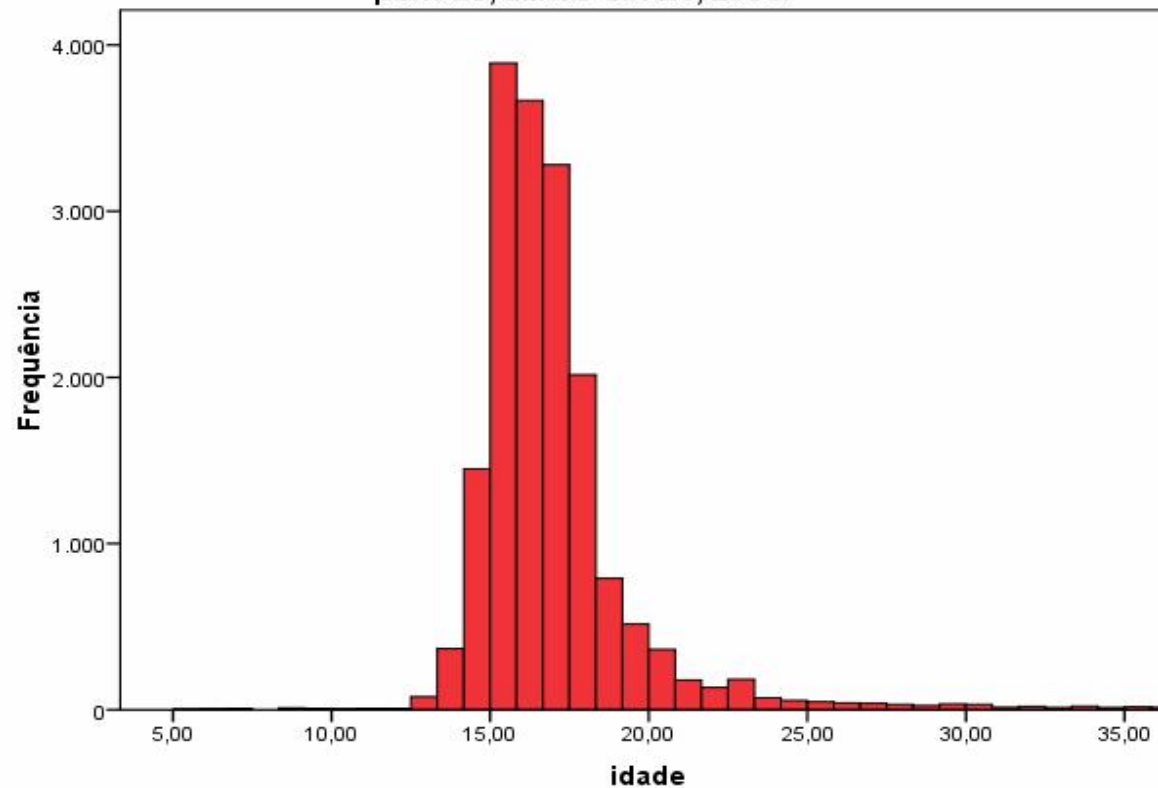
Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Distribuição da idade dos participantes do PAV - Etapa de aceleração 2, 1º período, Minas Gerais, 2008.



Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Distribuição da idade dos participantes do PAV - Etapa de aceleração 2, 2º período, Minas Gerais, 2008.



Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

Potencial Grupo de Controle:

- Alunos com dois ou mais anos de distorção idade-série que estudam em escolas dos municípios atendidos pelo PAV, mas que não foram inscritos no programa em razão da ausência de espaço físico ou de um número insuficiente de elegíveis em suas escolas.
-

Programa de Aceleração de Aprendizagem (PAV)

- Devido a diferença entre o número de potencial participantes (105.000) e o número observado até final de 2008 (47.389), temos que restringir o nosso grupo de controle.
 - Grupo Restrito: Alunos com dois ou mais anos de distorção que atendem às seguintes condições: i) frequentaram escolas estaduais nos municípios cobertos pelo programa, ii) não foram identificados como participantes do programa pela Secretaria de Educação e iii) não cursavam turma de multietapa ou de correção de fluxo de acordo com o Educacenso em 2008.
-

Programa de Tempo Integral

Objetivo:

- Oferecer mais tempo de permanência na escola.
 - Alunos nos primeiros anos do ensino fundamental da rede estadual que necessitam de maior atenção do estado.
-

Programa de Tempo Integral

Desenho do Programa:

- Incluí 30 módulos de ensino pedagógico em atividades de linguagem e matemática, atividades artísticas, esportivas e motoras.
 - Incluí atividades de formação pessoal e social.
 - Os alunos freqüentam seis módulos de ensino e fazem três refeições, totalizando 9 horas de permanência na escola.
-

Programa de Tempo Integral

Implementação:

- 2004: Projeto Escola Viva, comunidade ativa.
 - 6,3 mil alunos do ensino fundamental em 77 escolas na região metropolitana de Belo Horizonte.
 - 2008: 110.000 alunos de 1.837 escolas em 550 municípios.
 - 2011: todos os municípios tenham uma escola de tempo integral. Neste ano, espera-se 290.000 alunos em 3.000 escolas.
-

Programa de Tempo Integral

Elegibilidade:

- Todas as superintendências de ensino de Minas Gerais têm acesso ao programa.
 - Prioridade às escolas cujos alunos tinham índices de desempenho escolar muito baixo.
 - Foram incluídas escolas com espaço físico suficiente (salas ociosas, quadras esportivas) para a execução das atividades complementares dos módulos do tempo integral.
 - Somente parte dos alunos da escola é participante da escola de tempo integral.
 - Os professores são os responsáveis por escolher os alunos que necessitam de maior atenção.
-

Programa de Tempo Integral

Monitoramento:

- Os alunos que entram no programa são cadastrados e preenchem um questionário com informações suas e da família.
 - 114.325 alunos são atendidos em 1.561 escolas.
 - O número de turmas de tempo integral em cada escola varia de 1 a 22, sendo a média de 2 turmas por escola.
 - As turmas têm 25 alunos
-

Programa de Tempo Integral

Tabela 2.1: Características dos Participantes do Tempo Integral

Variáveis	Participantes	Idade Média	Mulher	Foi reprovado	Participou em 2007	Dificuldade- Port	Dificuldade- Mat	Trat. Psico
1ª série	0,05	7	0,46	0,09	0,13	0,68	0,60	0,08
2ª série	0,12	8	0,44	0,20	0,28	0,75	0,68	0,09
3ª série	0,16	9	0,43	0,32	0,40	0,76	0,70	0,11
4ª série	0,15	10	0,43	0,38	0,45	0,70	0,70	0,11
5ª série	0,21	11	0,43	0,46	0,35	0,63	0,69	0,09
6ª série	0,17	12	0,43	0,49	0,36	0,57	0,68	0,09
7ª série	0,09	13	0,44	0,44	0,44	0,54	0,67	0,08
8ª série	0,04	14	0,46	0,43	0,43	0,50	0,69	0,07
9ª série	0,02	14	0,48	0,41	0,39	0,51	0,67	0,07

Programa de Tempo Integral

Tabela 2.2: Características das famílias dos Participantes do Tempo Integral

Variáveis	Contribui para renda familiar	Pessoas no domicílio	Alguém recebe BF	Mora com Pai/Mãe	Adulto em casa	Pai/Mãe trabalha
1ª série	0,05	4,9	0,55	0,92	0,70	0,52
2ª série	0,12	5,1	0,59	0,90	0,72	0,50
3ª série	0,16	5,1	0,61	0,90	0,74	0,48
4ª série	0,15	5,1	0,61	0,90	0,74	0,48
5ª série	0,21	5,0	0,60	0,90	0,74	0,49
6ª série	0,17	4,9	0,59	0,90	0,75	0,47
7ª série	0,09	4,9	0,59	0,91	0,75	0,46
8ª série	0,04	4,8	0,57	0,90	0,75	0,44
9ª série	0,02	4,8	0,59	0,90	0,77	0,41

Programa de Tempo Integral

Potencial Grupo de Controle:

- Escolas vizinhas às escolas no grupo de tratamento com o mesmo tamanho em termos do número de matrículas, mas que não tinham a estrutura física necessária à participação no programa. Nesta escola, para cada série e turma, podemos aleatorizar para criar o grupo de controle.
-

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Objetivo:

- Oferecer formação profissional de nível técnico.
 - Alunos do ensino médio da rede estadual.
 - Jovens de 18 a 24 anos que já concluíram o nível médio.
-

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Desenho do Programa:

- Ofertar cursos técnicos em áreas, visando atender a demanda de mão de obra qualificada em cada uma das sub-regiões de Minas Gerais.
 - Carga horária varia de 800 a 2.000 horas/aula com duração de 12 a 34 meses.
 - SEE conta com uma rede de formação profissional que inclui participação de 3 parceiros: instituições credenciadas, prefeituras e escolas da rede estadual de ensino.
-

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Implementação:

- PEP 1 (Março, 2008): 117.000 inscritos, 20.000 jovens ingressaram no programa.
 - PEP 2 (Setembro, 2008): 60.000 inscritos, 10.200 jovens selecionados.
-

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Elegibilidade:

- Municípios interessados podem se credenciar para oferecer o programa.
 - Preferência é dada aos municípios que têm capacidade de ministrar cursos e que estão em áreas geográficas estratégicas para o estado de Minas Gerais em função da demanda por mão de obra especializada.
 - Os alunos são escolhidos por exame de seleção com provas de português e matemática.
-

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Monitoramento:

- Os jovens ao se inscreverem no programa preenchem uma ficha cadastral com dados pessoais.
 - Além disso, esta base contém as notas de todos os alunos.
 - 106.239 inscritos
 - 20.669 foram aprovados
 - 19.866 matriculados
-

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Tabela 3.1: Total de alunos inscritos que cursavam o Ensino Médio ou que já haviam concluído o

	N	%
Cursando o EM	35667	33,6
Concluíram o EM:	70572	66,4
até 2000	1384	1,3
2001	3476	3,3
2002	5536	5,2
2003	7872	7,4
2004	9346	8,8
2005	11980	11,3
2006	17311	16,3
2007	13667	12,9
Total	106239	100,0

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Tabela 3.2: Total de alunos inscritos que trabalham por status de aprovação no PEP- Minas Gerais, 2008.

	Trabalham	Não-trabalham	Total
Aprovados	13826	6843	20669
Não-aprovados	48249	37321	85570
Total	62075	44164	106239

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Tabela 3.3: Nota necessária para seleção para o programa por curso e instituição - Minas Gerais, 2008.

Curso	Instituição	Pontos	Inscritos	Aprovados	Reprovados
Técnico de mecânica	1	6	117	35	82
	2	15	211	70	141
	3	9	140	70	70
	4	7	126	70	56
	5	11	457	69	388
	6	8	561	67	494
	7	10	112	35	77
	8	9	199	70	129
	9	*	69	69	-
	10	7	40	35	5
	11	5	61	56	5
	12	8	111	70	41
	13	11	117	35	82
	14	5	70	69	1
Técnico de turismo	1	13	318	30	288
	2	7	68	50	18
Técnico de administração em recursos humanos	1	7	140	59	81

Programa de Educação Profissionalizante de Minas Gerais (PEP)

Potencial Grupo de Controle:

- Cursos com excedente: alunos inscritos no exame de seleção para o PEP, em cada curso oferecido, que ficaram de fora do programa com nota imediatamente inferior ao valor de corte para classificação.
 - Cursos sem excedente: candidatos de cursos que tiveram excedente, que tiveram a mesma nota que os alunos.
-

Poupança-Jovem

Objetivo:

- Busca da emancipação das áreas de alta vulnerabilidade, contribuindo para que os estudantes se tornem adultos em melhores condições de se inserir no mercado de trabalho.
 - Alunos na rede pública estadual do estado de Minas Gerais.
-

Poupança-Jovem

Desenho do Programa:

- Jovens no ensino médio contam com acompanhamento de rendimento escolar, atividades extracurriculares e cursos profissionalizantes.
 - O programa oferece uma poupança no valor de três mil reais, a ser sacada após a conclusão do ensino médio, com adiantamento de cem reais a cada ano concluído.
 - Para manter-se no programa, o aluno tem que ter frequência escolar, e participar de atividades complementares e em projetos comunitários.
-

Poupança-Jovem

Implementação:

- 2007: 4 mil jovens que estavam matriculados no primeiro ano do ensino médio no município de Ribeirão das Neves.
 - 2008: Inclusão dos alunos do ensino médio em Ibité, Esmeraldas e Governador Valadares.
 - 2010: 25.000 jovens nestas quatro localidades, e à medida que novos alunos sejam matriculados no primeiro ano do ensino médio, eles serão incorporados ao programa.
-

Poupança-Jovem

Elegibilidade:

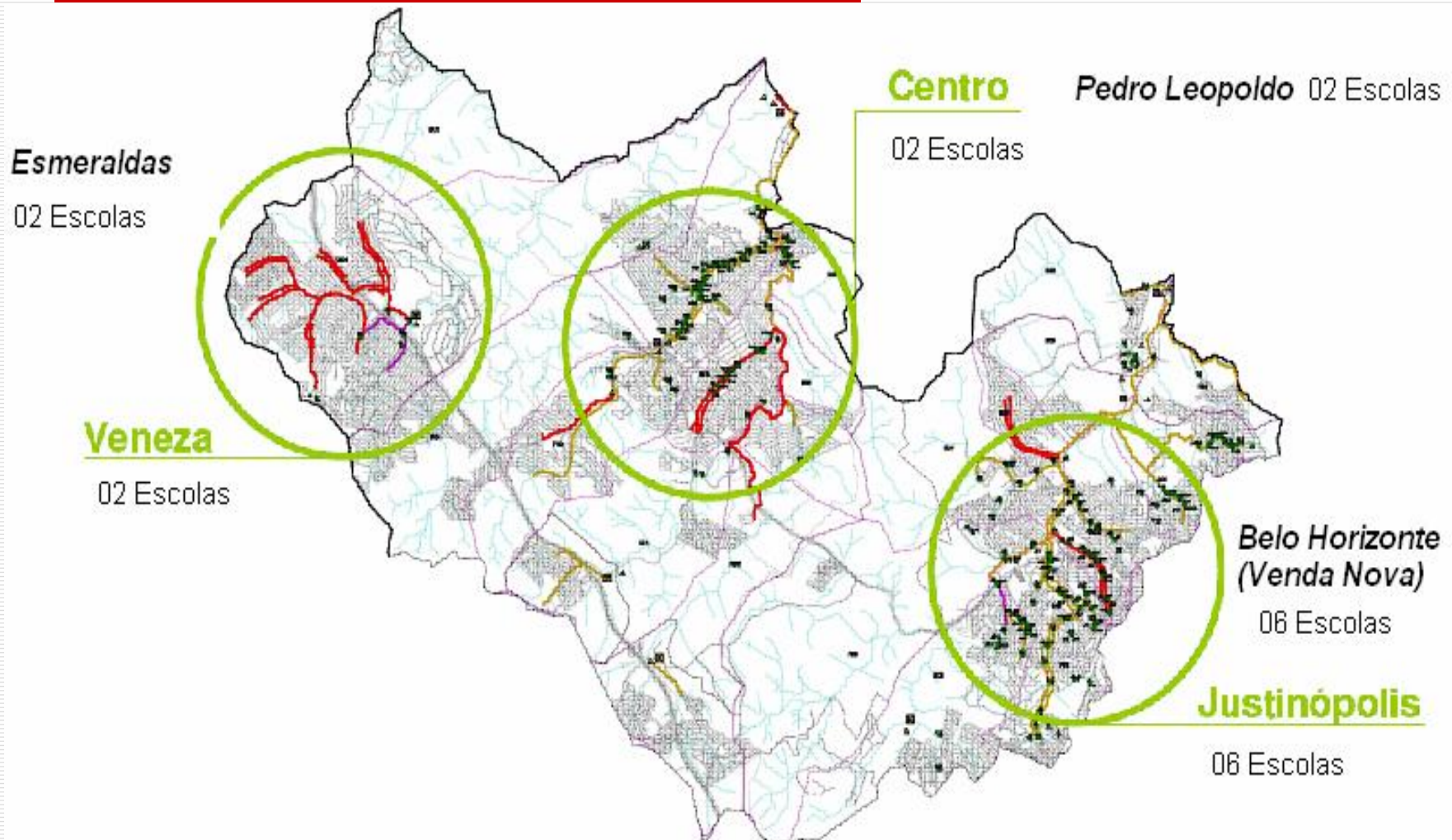
- Caráter universal, pretendendo atingir 100% dos alunos no ensino médio nos municípios selecionados.
-

Poupança-Jovem

Grupo de Controle:

- Função das características de implementação do programa e está diretamente relacionada ao planejamento amostral.
 - 1. Defasagem Temporal: o grupo de controle se localiza no mesmo município que o grupo de tratamento, se diferenciando através do ano em que cursou o primeiro ano do ensino médio.
 - 2. Defasagem espacial: Escolas vizinhas situadas em municípios vizinhos.
-

Poupança-Jovem



Poupança-Jovem

- Pesquisa de caráter longitudinal.
 - Alunos do controle e tratamento na 1ª coorte de Ribeirão das Neves já foram acompanhados em dois pontos no tempo.
-

Poupança-Jovem

- Pesquisa de caráter longitudinal.
 - Alunos do controle e tratamento na 1ª coorte de Ribeirão das Neves já foram acompanhados em dois pontos no tempo.
-

Poupança-Jovem

1ª Rodada:

- 1303 alunos no grupo de tratamento
 - 1664 alunos no grupo de controle
-

Poupança-Jovem

2ª Rodada:

- Tratamento:
 - 136 repetente no 1º ano
 - 817 regulares no 2º ano
 - 69 transferidos
 - 2 evadidos
 - 1 EJA
 - 281 novatos
-

Poupança-Jovem

2ª Rodada:

➤ Controle:

- 138 repetente no 1º ano
 - 1118 regulares no 2º ano
 - 28 transferidos
 - 4 evadidos
 - 6 EJA
 - 248 novatos
-